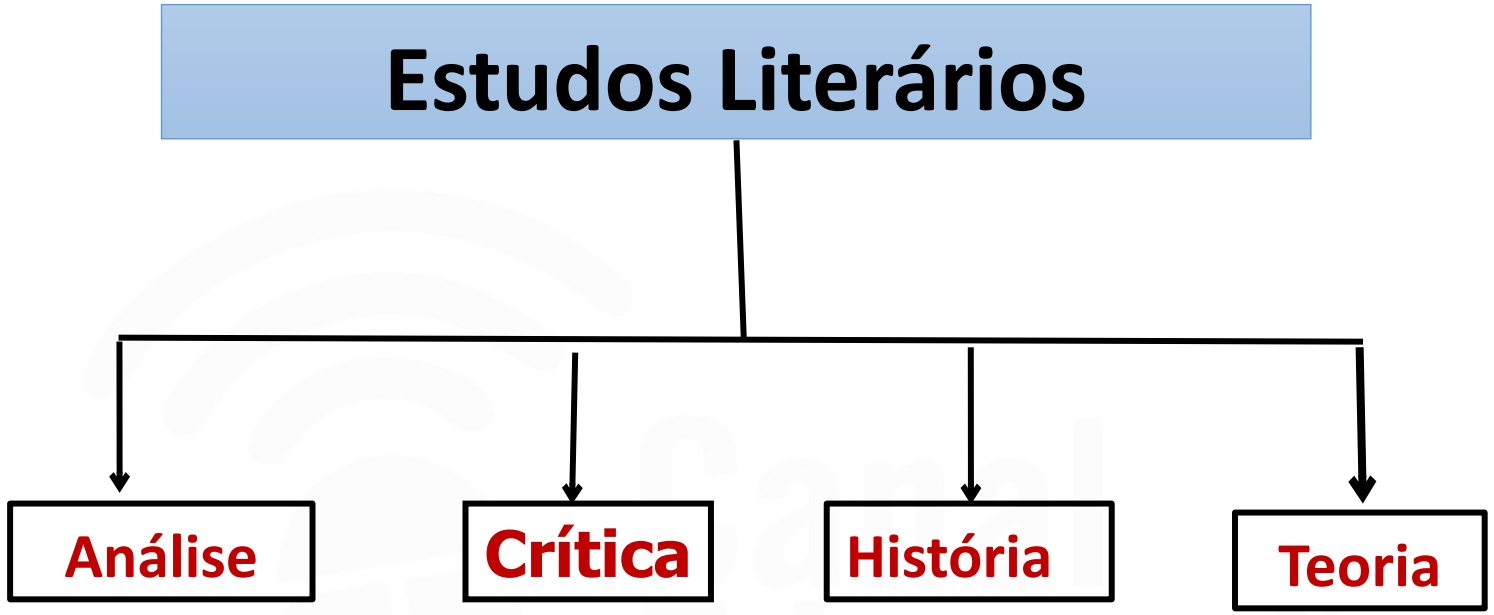
1ª SÉRIE

CANAL SEDUC-PI1

PROFESSOR (A):	DISCIPLINA:	AULA Nº:	CONTEÚDO:	TEMA GERADOR:	DATA:
LUIZ ROMERO	LITERATURA	02	ESTUDOS LITERÁRIOS	PAZ NA ESCOLA	16/02/2020

Canal Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA



- **Análise literária** – Ocupa-se da análise de **forma** e **conteúdo** da obra literária, interagindo com outras disciplinas, como a **Sociologia**, a **Psicanálise**, a **Filosofia**, a **Psicologia**. É um instrumento de **compreensão** e **interpretação** do texto literário.

- Crítica literária – Apoiada na análise, a Crítica emite juízo de valor estético. Muito cuidado, porque a Literatura é dinâmica e seus valores se modificam com o tempo.

Também é usada em sua finalidade mundana, para orientar/manipular o público leitor.

- **História da Literatura – O mais popular dos estudos literários, cuja finalidade maior é divulgar a literatura, associando-a aos fatos históricos e aos movimentos artísticos. Serve-se da Crítica Literária – para estabelecer os parâmetros históricos de um determinado período.**

- **Teoria da Literatura – Tem como finalidade mostrar como o fenômeno literário ocorre, porque ocorre e quais suas perspectivas. É a matéria que estuda, sistematiza e explica a literatura.**

1ª SÉRIE

CANAL SEDUC-PI1

PROFESSOR (A):	DISCIPLINA:	AULA Nº:	CONTEÚDO:	TEMA GERADOR:	DATA:
LUIZ ROMERO	LITERATURA	03	ESTUDOS LITERÁRIOS	PAZ NA ESCOLA	27/02/2020

Canal Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

ATIVIDADE

SONETO 88 DE CAMÕES

Sete anos de pastor Jacó servia
Labão, pai de Raquel, serrana bela;
Mas não servia ao pai, servia a ela,
E a ela só por prêmio pretendia.

Os dias, na esperança de um só dia,
Passava, contentando-se com vê-la;
Porém o pai, usando de cautela,
Em lugar de Raquel lhe dava Lia.

Vendo o triste pastor que com enganos
Lhe fora negada a sua pastora,
Como se a não tivera merecida.

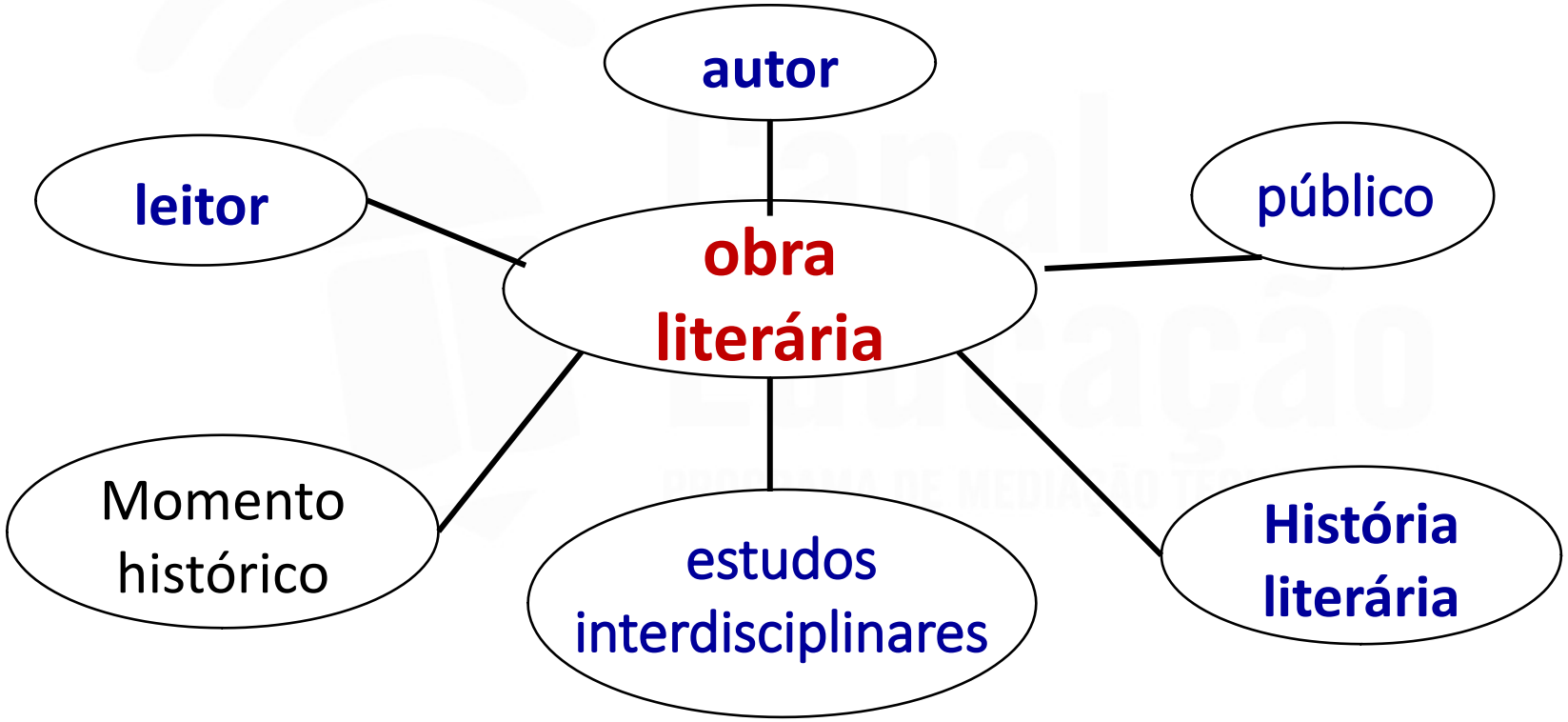
Começa de servir outros sete anos,
Dizendo: – Mais servira, se não fora
Para tão longo amor tão curta a vida!

ATIVIDADE DE CLASSE

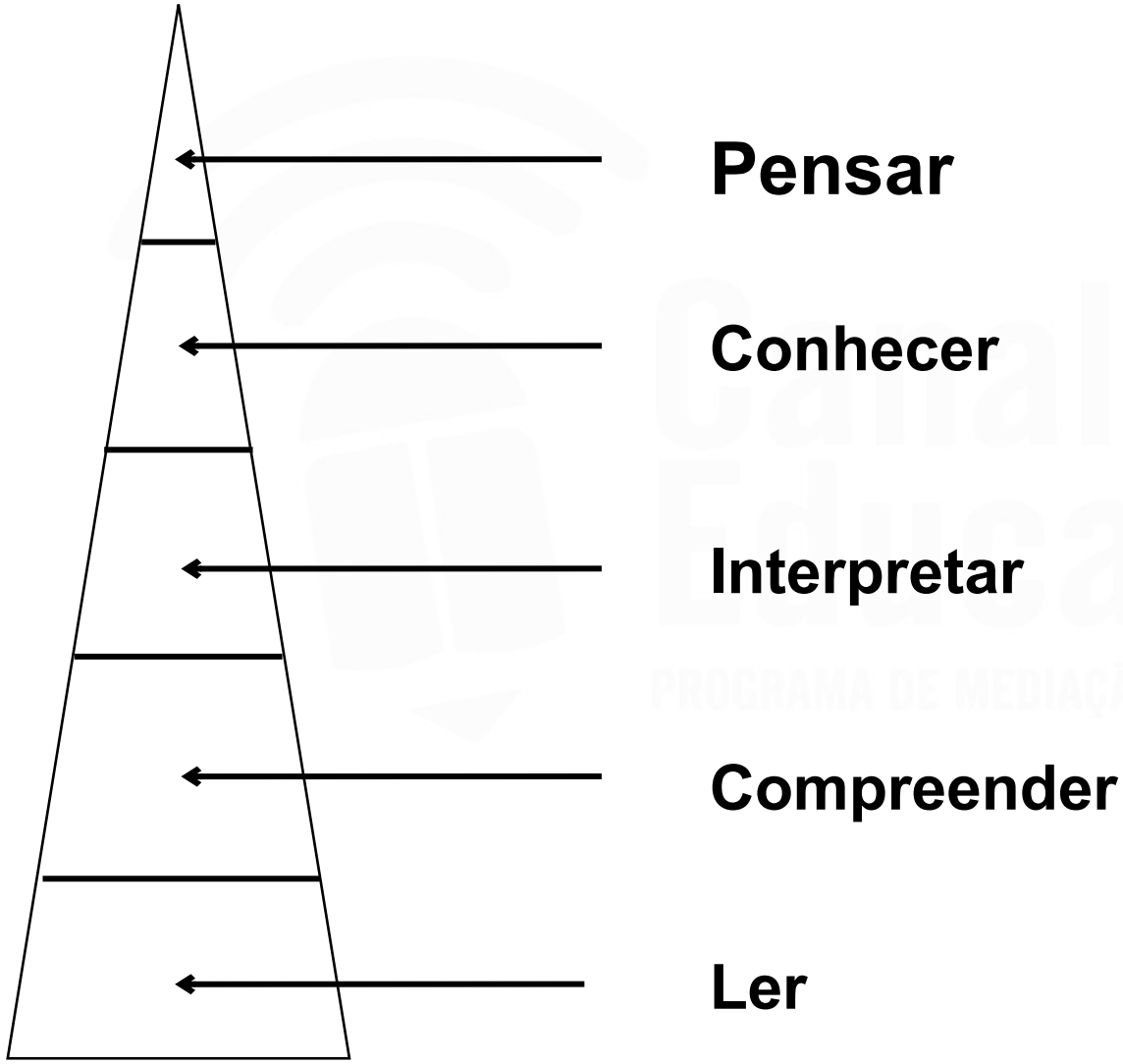
- Tomando por base o Soneto 88 de Camões: Leia, comente e aplique os quatro pilares de os Estudos Literários.

- Comentar o texto sob ponto de vista da intelecção e interpretação.

TEORIA DA LITERATURA



LEITOR + TEXTO = LEITURA



Canal Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

LER – o ato em si, de que qualquer pessoa alfabetizada, por definição, é capaz.

COMPREENDER – perceber, apreender intelectualmente o que se leu.

INTERPRETAR – dar um sentido, um significado, ao que foi lido.

Canal Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

CONHECER – tomar para si o sentido encontrado, agregando experiência e conhecimento ao seu acervo cultural.

PENSAR – refletir sobre a leitura, produzindo conhecimento.

ATIVIDADE

RETRATO

eu não tinha este rosto de hoje,
assim calmo, assim triste, assim magro,
nem estes olhos tão vazios,
nem o lábio amargo.

Eu não tinha estas mãos sem força,
tão paradas e frias e mortas;
eu não tinha este coração
que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança,
tão simples, tão certa, tão fácil:
– Em que espelho ficou perdida
a minha face?

- O texto poético é de **Cecília Meireles**, poeta do Modernismo Brasileiro.
- Comente e compare o retrato que a poeta faz de ontem com o de hoje

ATIVIDADE PARA CASA

- Tomando por base o texto *RETRATO*, de Cecília Meireles, responda:

1. Por que o **eu lírico / voz poética / eu poético** se sente tão abalado com a mudança **física?**

2. Por que o uso do pronome demonstrativo de primeira pessoa no poema?

1ª SÉRIE

CANAL SEDUC-PI1

PROFESSOR (A):	DISCIPLINA:	AULA Nº:	CONTEÚDO:	TEMA GERADOR:	DATA:
LUIZ ROMERO	LITERATURA	04	GÊNEROS LITERÁRIOS	PAZ NA ESCOLA	05/03/2020

Canal Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

GÊNEROS LITERÁRIOS

LÍRICO = sentimentos / emoções / poesia em geral;

NARRATIVO = técnica da narração / Objetividade;

DRAMÁTICO = textos de encenação / diálogos.

1. LÍRICO: ritmo e melodia; mundo interior (*eu lírico*)

➢ FORMAS FIXAS:

Haicai = 3 versos / natureza e vida conjugados / Estrutura métrica: 5-7-5

Um sereno lento
algumas recordações
molham minha face

(Marins)

Uma folha morta.
Um galho no céu, grisalho.
Fecho a minha porta.

(Guilherme de Almeida)

ATIVIDADE

AMARANTE, SONETO DE DA COSTA E SILVA

A minha terra é um céu, se há um céu sobre a terra:
É um céu sob outro céu tão límpido e tão brando,
Que eterno sonho azul parece estar sonhando
Sobre o vale natal, que o seio à luz descerra...
Que encanto natural o seu aspecto encerra!
Junto à paisagem verde, a igreja branca, o bando
Das casas, que se vão, pouco a pouco, apagando
Com o nevoento perfil nostálgico da serra...
Com o seu povo feliz, que ri das próprias mágoas,
Entre os três rios, lembra uma ilha, alegre e linda,
A cidade sorrindo aos ósculos das águas.
Terra para se amar com o grande amor que eu tenho!
Terra onde tive o berço e de onde espero ainda
Sete palmos de gleba e os dois braços de um lenho!

ATIVIDADE DE CLASSE

- Explicar porque o SONETO é a forma fixa mais conhecida do Gênero Lírico.
- Esclarecer a estrutura do texto.

ESTROFE = um verso ou grupos de versos em que os poetas dividem seus textos. O número de versos agrupados em cada estrofe pode variar e são chamados:

1 verso – monóstico;

2 versos = *dístico;*

3 versos = *terceto;*

4 versos = *quarteto . . .*

Canal Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

A ESTROFE quanto à métrica:

1. ISOMÉTRICA = igualdade na medida dos versos de um poema.

Na remansosa paz da rústica fazenda,
à luz quente do sol e à fria luz do luar;
vive, como a expiar uma culpa tremenda,
o engenho de madeira a gemer e a chorar.

2. HETEROMÉTRICA = diferença na medida dos versos.

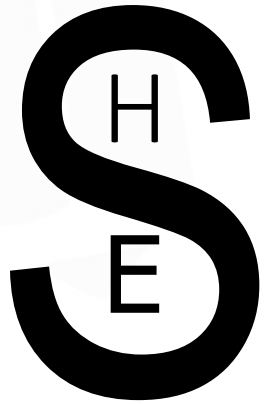
Eu nasci além dos mares (7)
Os meus lares (3)
Meus amores ficam lá (7)
-Onde canta nos retiros (7)
Seus suspiros, (3)
Suspiros o sabiá (7)

- **Elegia** = **lamento / pranto / tristeza / sentimento doloroso e fúnebre / morte.**

Epitalâmio = Canto ou poema nupcial.

Exemplos.: "**Cântico dos Cânticos"** (Bíblia).

Outro exemplo:



EPITHALAMIUM - II

1ª SÉRIE

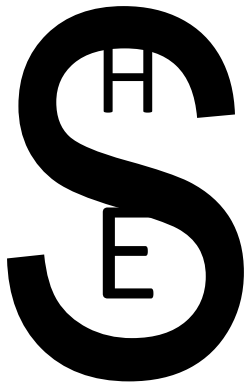
CANAL SEDUC-PI1

PROFESSOR (A):	DISCIPLINA:	AULA Nº:	CONTEÚDO:	TEMA GERADOR:	DATA:
LUIZ ROMERO	LITERATURA	05	GÊNEROS LITERÁRIOS	PAZ NA ESCOLA	12/03/2020

Canal Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

ATIVIDADE PARA CASA

EPITHALAMIUM -II



- O texto ao lado é do poeta Pedro Xisto, modernista (Concretismo).
- Epitalâmio é um poema nupcial.
- De acordo com seus conhecimentos sobre TEXTO, comente os tipos de linguagem utilizados no poema.
- Comente o processo de Intelecção e Compreensão.

Sátira = criticar / debochar / ironizar / ridicularizar vícios de pessoas e de épocas. Ex.: **Gregório de Matos**

Ode = texto longo de homenagem para ser entoado. Ex.: **"Ode Triunfal"** – Fernando Pessoa

Acróstico = as letras iniciais de cada verso formam na leitura vertical o nome de alguma pessoa ou coisa.

2. NARRATIVO OU ÉPICO

Há uma história para ser narrada, contada.
Técnica da narração / Objetividade

Onisciente/Observador/narrador-Personagem

Discurso **direto**, **indireto** e **indireto livre** (simultâneo)

- **Epopeias / Romances / Contos / Novelas / Fábulas / parábolas . . .**

- **Personagem**: seres criados pelo autor com características físicas e psicológicas determinadas.

- **Plano**: número pequeno de atributos que são identificados facilmente pelo leitor; são dois tipos: *tipo* e *caricatural*. Ex.: **Fabiano** (*Vidas Secas*); **Luíza** (*O primo Basílio*).

- **Redondo ou Esférico**: características que podem ser: *físicas, psicológicas, sociais, ideológicas e morais*. Ex.: **Capitu** (*Dom Casmurro*); **Aurélia Camargo** (*Senhora*).

- **Espaço:** o momento e o local em que os fatores são narrados e onde se desenrolam.

  Ex.: O CORTIÇO

- **Tempo:** cronológico (fatos em ordem natural) e psicológico (ordem determinada pelo desejo ou pela imaginação do narrador ou dos personagens / enredo não-linear / utiliza-se o flashback).

EPOPEIA

Clássica = versos – *Ilíada / Odisseia / **Os Lusíadas**. . .*
Moderna = prosa – *O Guarani / Iracema / Grande sertão: veredas. . .*

Clássica – longa narrativa de caráter heroico, moralista, grandioso e histórico; constituída de 5 partes: ***proposição / invocação / dedicatória / narração / epílogo***.

As armas e os barões assinalados,
Que da ocidental praia Lusitana,
Por mares nunca de antes navegados,
Passaram ainda além da Taprobana,
Em perigos e guerras esforçados,
Mais do que prometia a força humana,
E entre gente remota edificaram
Novo Reino, que tanto sublimaram;

1ª SÉRIE

CANAL SEDUC-PI1

PROFESSOR (A):	DISCIPLINA:	AULA Nº:	CONTEÚDO:	TEMA GERADOR:	DATA:
LUIZ ROMERO	LITERATURA	06	GÊNEROS LITERÁRIOS	PAZ NA ESCOLA	16/04/2020

Canal Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

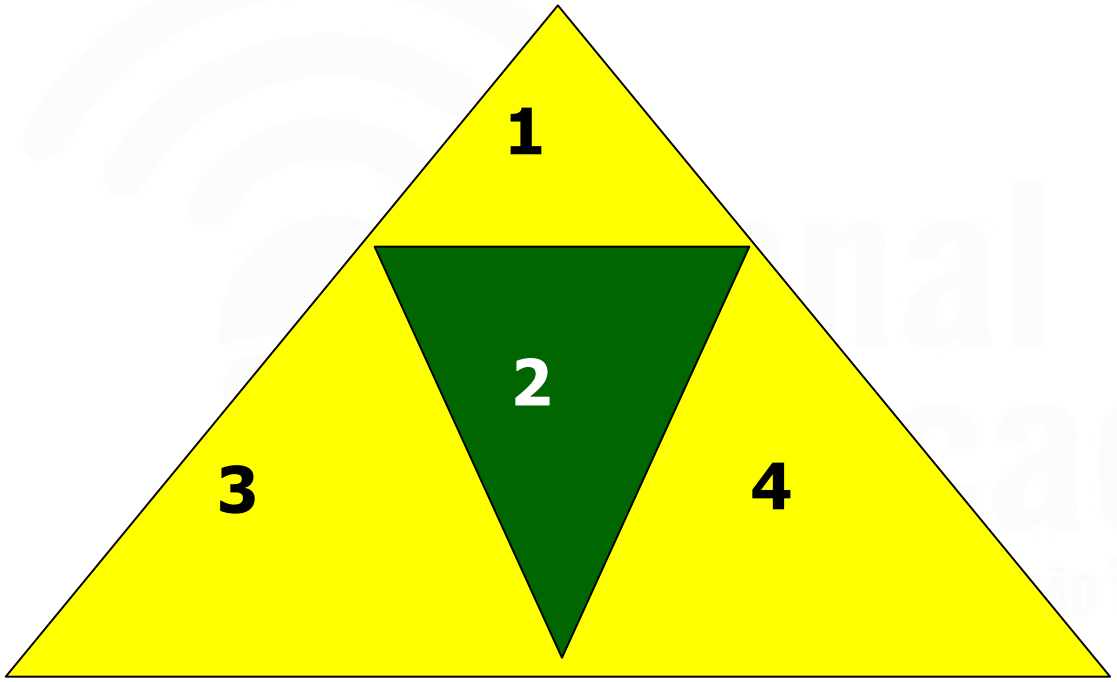
ATIVIDADE

As armas e os barões assinalados,
Que da ocidental praia Lusitana,
Por mares nunca de antes navegados,
Passaram ainda além da Taprobana,
Em perigos e guerras esforçados,
Mais do que prometia a força humana,
E entre gente remota edificaram
Novo Reino, que tanto sublimaram;

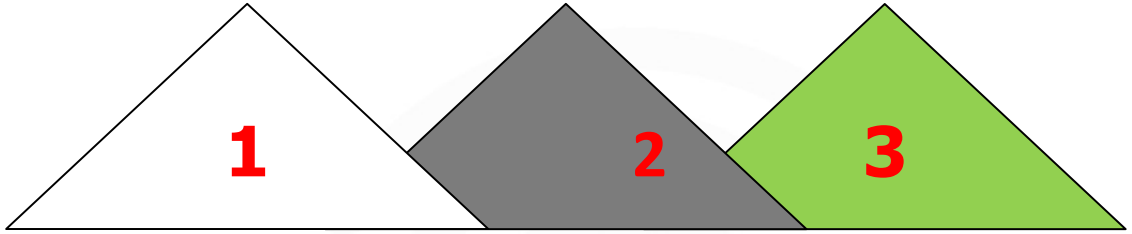
ATIVIDADE

- **COMENTAR A ESTRUTURA DA ESTROFE QUANTO AOS ASPECTOS FORMAIS.**

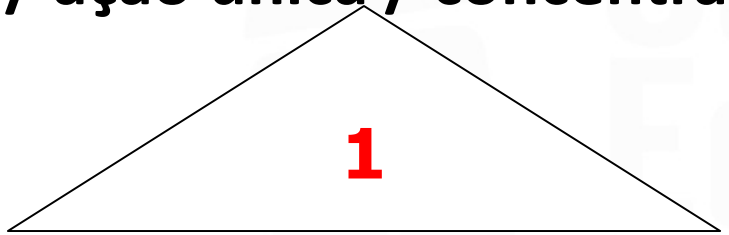
Romance = densa / complexa / observação e análise / verossímil ou inverossímil / núcleos simultâneos.



Novela = predomínio da ação e fatos / verossímil / linear / mais de um núcleo narrativo.



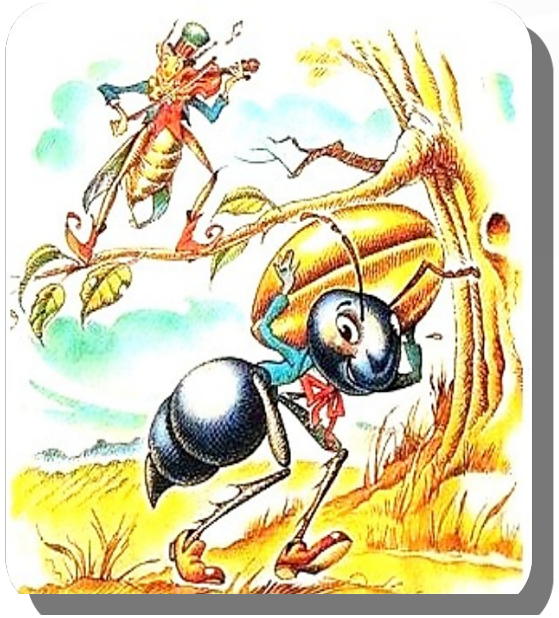
Conto = breve / ação única / concentração textual.



Crônica = predomina a denotação / tom coloquial e breve; recriação do cotidiano por meio da fantasia. Rubem Braga / Cineas Santos / Rogério Newton...

Apólogo = lição de moral através de seres inanimados (objetos) como personagens.

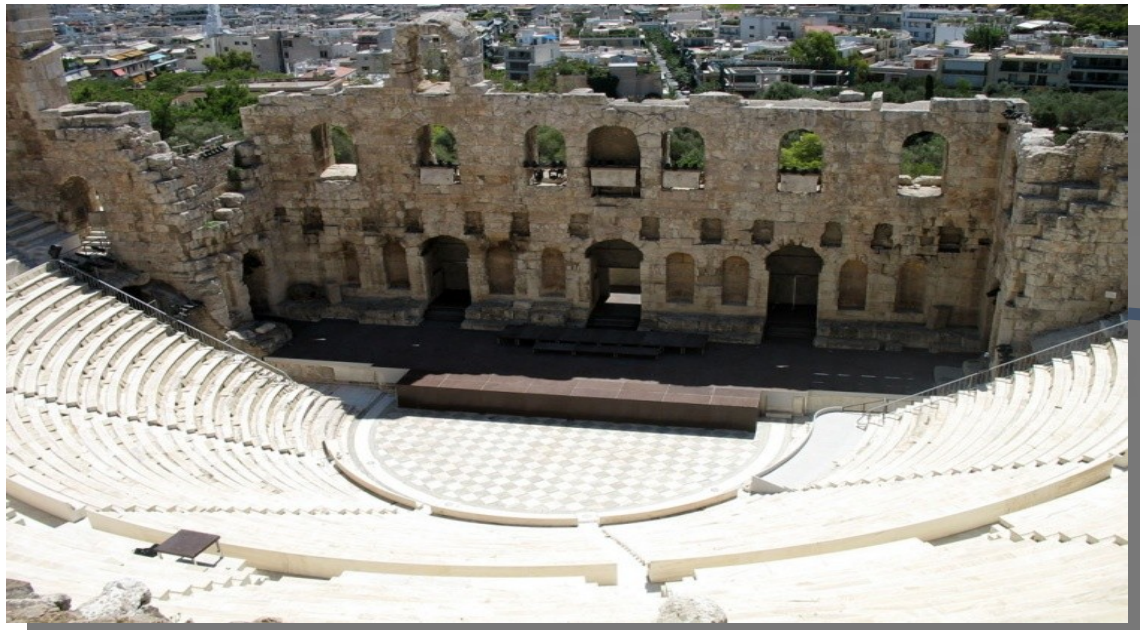
FÁBULA = tom didático e moralizante / animais como personagens / caráter inverossímil e alegórico. Grécia: Fedro e Esopo. França: La Fontaine. Brasil: Monteiro Lobato.



3. DRAMÁTICO

(do grego *drân*: agir)

- textos para encenação (**Palco**);
- diálogos;
- dirige-se ao público;
- não há narrador.



Tragédia = representação de um sofrimento: catarse / clima punitivo / purificação / transgressão da ordem social ou familiar. Grécia: Ésquilo (Prometeu Acorrentado), Sófocles (Édipo Rei, Antígona), Eurípedes (Medeia) / Shakespeare...

Farsa = peças curtas / crítica à sociedade e seus costumes / burlesco / tom caricatural. Ex.: "A Farsa de Inês Pereira" – Gil Vicente.

- Comédia = aborda fatos do cotidiano / temas alegres, leves / ironia / riso / crítica de costumes. Grécia: Aristófanes (As Nuvens, As Aves) / "O Juiz de Paz na roça" (Martins Pena). / "Comédias da vida privada" (Luís F. Veríssimo);

- Tragicomédia = mistura do real com o imaginário / a dor e o riso. Ex.: "Beijo no asfalto"; "Vestido de Noiva"; "Toda nudez será castigada" – Nélson Rodrigues.

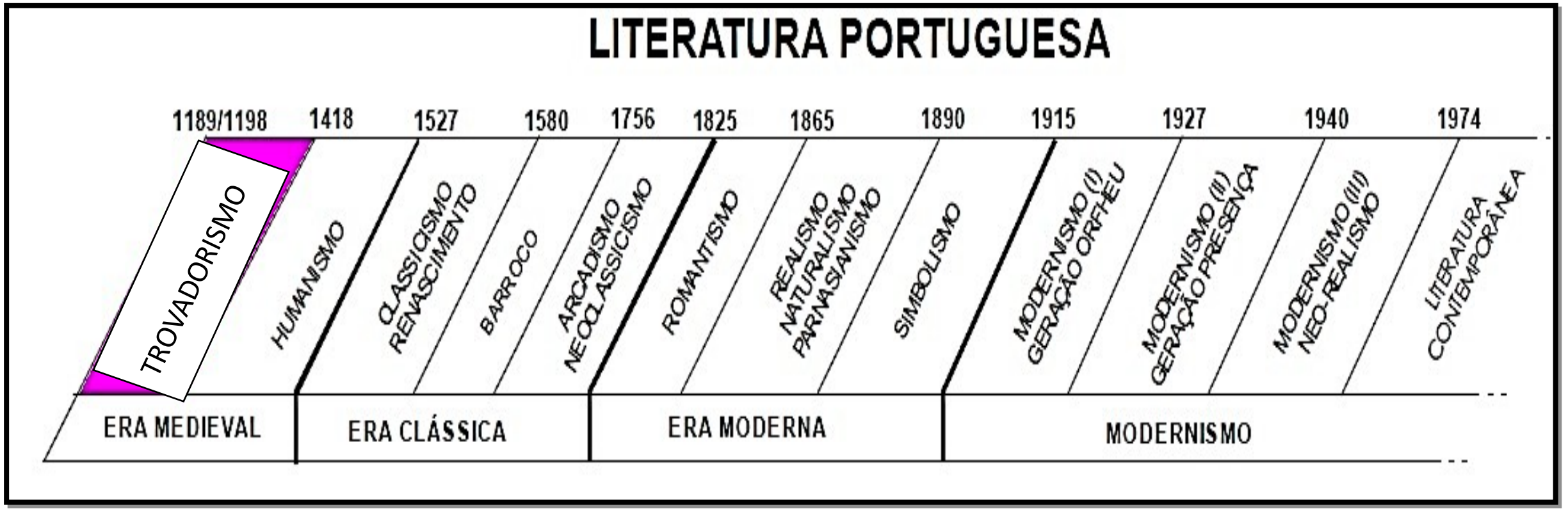
Auto = crítica moralizante / religiosidade / alegorias.

- Ex.: "Auto da Barca do inferno" – Gil Vicente
- Ex.: "Auto da Compadecida" – Ariano Suassuna

Ex.: "Auto do Lampião no Além" – Gomes Campos

Introdução aos estudos de LITERATURA PORTUGUESA

Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA


LITERATURA PORTUGUESA
1189/1198
1418
1527
1580
1756
1825
1865
1890
1915
1927
1940
1974
TROVADORISMO
HUMANISMO
CLASSICISMO RENASCIMENTO
BARROCO
ARCADISMO NEOCLASSICISMO
ROMANTISMO
REALISMO NATURALISMO PARNASIANISMO
SIMBOLISMO
MODERNISMO (I) GERAÇÃO ORFEU
MODERNISMO (II) GERAÇÃO PRESENÇA
MODERNISMO (III) NEO-REALISMO
LITERATURA CONTEMPORÂNEA
ERA MEDIEVAL
ERA CLÁSSICA
ERA MODERNA
MODERNISMO

DOMINAÇÃO ROMANA (a partir de 219 a.C)

TEMPLO DE DIANA EM **ÉVORA**

DOMINAÇÃO ÁRABE (a partir do séc. VIII)

MURALHA ÁRABE EM ÓBIDOS

PRESENÇA DOS TEMPLÁRIOS

CASTELO DE **ALMOUROL**

GALIZA
OCEÂNO ATLÂNTICO
FRANÇA
Braga
Porto
Coimbra
Lisboa
ESPANHA
Madri
ALGARVES
Atual território português
Antigo Condado Portucalense

O ESTADO PORTUGUÊS

- ✓ Em 1128 – Afonso Henriques, filho de D. Henrique de Borgonha e Teresa (D. Tareja) – proclamou a independência do Condado...
- ✓ Em 1143 – Afonso VII, "imperador de toda a Espanha", filho de Raimundo e Urraca, concedeu a **Afonso Henriques o título de rei de Portugal** na Conferência de Samora.
- ✓ Em 1185 – **morreu Afonso Henriques**, os muçulmanos ainda dominavam o sul de Portugal.
- ✓ Primeira dinastia portuguesa: **a dinastia de Borgonha.**

TROVADORISMO

(1189/98 - - - - - 1434)

- TEOCENTRISMO
- FEUDALISMO
- AS CRUZADAS
- AS PRIMEIRAS UNIVERSIDADES
- ARTE GÓTICA
- O ESTADO PORTUGUÊS
- A DINASTIA *BORGONHA*
- A PESTE NEGRA
- D. PEDRO E INÊS DE CASTRO

Canal Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

A LINGUAGEM DO TROVADORISMO

- **Composições acompanhadas de música**

Lirismo: ***Cantigas de* Amor *e Cantigas de* Amigo*;***

Sátira*: Cantigas de* Escárnio *e Cantigas de* Maldizer*;*

- **Prosa medieval (Novelas de Cavalaria):**

Ciclo bretão ou arturiano: Demanda do Santo Graal, Amadis de Gaula e Tristão e Isolda são as mais conhecidas. Ainda o Ciclo carolíngio e clássico.

CANTIGAS LÍRICAS

CANTIGA DE AMOR

Ambiente palaciano / provençal (sul da França);

Eu lírico masculino / sofrimento consciente;

Amor cortês / platônico / inacessível;

Vassalagem amorosa / Mulher idealizada; distante;

O **eu lírico** expõe a "**coita d'amor**".

Categorias: **Trovador** / **Segrel ou menestrel**. . .

1ª SÉRIE

CANAL SEDUC-PI1

PROFESSOR (A):	DISCIPLINA:	AULA Nº:	CONTEÚDO:	TEMA GERADOR:	DATA:
LUIZ ROMERO	LITERATURA	06	TROVADORISMO	PAZ NA ESCOLA	23/04/2020

Canal Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

CANTIGAS LÍRICAS

CANTIGA DE AMIGO

Ambiente popular, rural e urbano;

Influência espanhola / musicalidade / paralelismo;

Eu lírico feminino / lamentação e sofrimento;

Amor natural / real / espontâneo;

Natureza / Religiosidade / Diálogo / **Categorias**: **Pastorelas / Bailias ou Bailadas / Albas ou alvas / marinhas ou barcarolas.**

CANTIGA DE AMIGO

Mandad' ei comigo,
ca vem meu amigo:
e rei, madr', a Vigo

Comigu' ei mandado,
ca vem meu amado:
e irei, madr', a Vigo

Ca vem meu amigo
e vem san' e vivo:
e irei, madr', a Vigo

Ca vem meu amado
e ven viv'e, e sano:
e irei, madr', a Vigo

Notícias tenho comigo,
que vem, meu amigo:
e irei, mãe, a Vigo

Comigo tenho notícias
que vem meu amado:
e irei, mãe, a Vigo

Que vem meu amigo
e vem são e vivo:
e irei, mãe, a Vigo

Que vem meu amado
e vem vivo e são:
e irei, mãe, a Vigo

2. CANTIGAS SATÍRICAS

CANTIGA DE ESCÁRNIO	CANTIGA DE MALDIZER
Crítica indireta; normalmente a pessoa satirizada não é identificada	Crítica direta; geralmente a pessoa satirizada é identificada
Ironia	Zombaria
Linguagem trabalhada: sutilezas, trocadilhos e ambiguidades	Linguagem agressiva, direta e obscena
Presença do social e do sensual	pornográfica

CANCIONEIROS

- **CANCIONEIRO DA AJUDA** – É o mais antigo dos cancioneiros conhecidos, sendo contemporâneos dos trovadores. **Contém 310 cantigas de amor.**
- **CANCIONEIRO DA VATICANA** – Encontrado na Biblioteca do Vaticano, é cópia de um manuscrito anterior e **contém 1205 cantigas.**
- **CANCIONEIRO DA BIBLIOTECA NACIONAL** – É uma cópia italiana de manuscritos anteriores. Pertenceu a um humanista italiano, Ângelo Colocci, e mais tarde integrou a biblioteca do conde Brancuti – por muito tempo conhecido como Cancioneiro de Colocci-Brancuti. **Contém 1567 cantigas.**

HUMANISMO (1434 – 1527)

- A DINASTIA DE AVIS (1385 – 1580);
- CRISE DO FEUDALISMO;
- ALIANÇA ENTRE O REI E A BURGUESIA;
- DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO, SOBRETUDO DO COMÉRCIO MARÍTIMO;
- INVENÇÕES: BÚSSOLA, PAPEL, IMPRENSA (GUTEMBERG), PÓLVORA...
- FORMAÇÃO DO IMPÉRIO COLONIAL PORTUGUÊS NA ÁFRICA E A DESCOBERTA DO BRASIL;
- TRANSIÇÃO PARA O ANTROPOCENTRISMO.

PRODUÇÃO LITERÁRIA

POESIA:

Separação entre o texto poético e a música.

- **Poesia palaciana: declamada / lírica / publicada / Poesia de tradição e renovação.**

- ***Cancioneiro Geral* - Garcia Resende, 1516, escrito na medida velha (Redondilhas). Poemas conhecidos: Vilancete / cantiga / esparsa.**

PRODUÇÃO LITERÁRIA

Prosa:

As crônicas históricas de Fernão Lopes:

- a figura do rei e do herói;
- painel coletivo de Portugal;
- o povo em ação;
- considera as causas econômicas dos fatos.AR

CANTIGA SUA PARTINDO-SE

(João Roiz de Castelo-Branco)

Senhora, partem tão tristes

meus olhos por vós, meu bem,
que nunca tão tristes vistes
outros nenhuns por ninguém.

Tão tristes, tão saudosos,
Tão doentes da partida,
Tão cansados, tão chorosos,
Da morte mais desejosos
Cem mil vezes que da vida.
Partem tão tristes os tristes,
Tão fora d'esperar bem,
Que nunca tão tristes vistes
Outros nenhuns por ninguém.

1ª SÉRIE

CANAL SEDUC-PI1

PROFESSOR (A):	DISCIPLINA:	AULA Nº:	CONTEÚDO:	TEMA GERADOR:	DATA:
LUIZ ROMERO	LITERATURA	06	HUMANISMO	PAZ NA ESCOLA	30/04/2020

Canal Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

GIL VICENTE (1465– 1539)
FUNDADOR DO TEATRO PORTUGUÊS

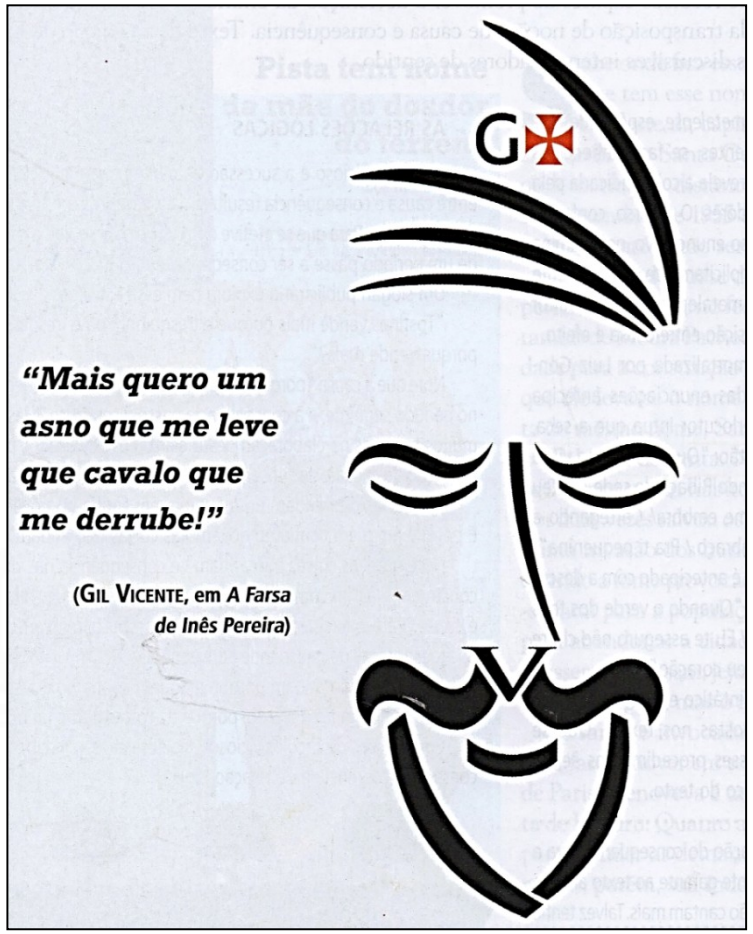
CRISTÃO / HUMANISTA
transição entre a Idade Média e o Renascimento.

- **Poeta e teatrólogo de prestígio na Corte**
- **1ª peça: "Auto da Visitação ou Monólogo do Vaqueiro" – 1502.**

Trilogia das Barcas (alegorias da morte):

“Auto da Barca do Inferno”
“Auto da Barca do Purgatório”
“Auto da Barca da Glória”.

- ✓ Teatro alegórico / simples / popular;
- ✓ Satírico, moralizante e poético;
- ✓ “Pelo riso corrigem-se os costumes”;
- ✓ Personagens caricaturais;
- ✓ Crítica às instituições sociais e pessoas.



Arte de Marcílio Godói

A missão do teatro vicentino

- O teatro vicentino não é teocêntrico.
- Retrata o homem em sociedade, com a missão moralizante e reformadora.
- Não visa atingir instituições, mas os homens inescrupulosos que as compõem.
- Demonstra como o ser humano em geral é egoísta, falso, mentiroso, orgulhoso e frágil perante os apelos da carne e do dinheiro.
- Crítico da nova ordem social e dos valores burgueses que surgiam na sociedade portuguesa do início do século XVI.
- Modalidades teatrais: mistérios / milagres / sotties / farsas / autos...

ATIVIDADE PARA CASA

Atividade para os alunos desenvolverem em casa:

Ex:

- Exercícios;
- Pesquisa;
- Seminário;
- Portfólio;
- Etc.

Canal Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

DIÁLOGO DO AUTO DA LUSITÂNIA

Todo o Mundo: *Eu hei nome Todo o Mundo e meu tempo todo inteiro sempre é buscar dinheiro e sempre nisto me fundo.*

Ninguém: *E eu hei nome Ninguém, e busco a consciência.*

Berzabu: *Esta é boa experiência: Dinato, escreve isto bem.*

Dinato: *Que escreverei companheiro?*

Berzabu: *Que Ninguém busca consciência, e Todo o Mundo dinheiro.*